

Grupo da Fraternidade Irmão Vicente

Av. Eng.º Antonio F. de Paula Souza, 1475
CAMPINAS — SP

XXVIII

SEIXOS

Acorda, vigia e escuta
Na senda que te esclarece.
No conselho da raposa
Toda galinha padece.

Se a maldade te apedreja,
Serve ao bem com fé mais rica.
Quem nada faz neste mundo
E' sempre quem mais critica.

Na rota de teu dever,
Vive sem mágoa e sem medo.
Quem se deita, perde o tempo.
Quem se rala, morre cedo.

A vida é o grande oceano,
Nosso corpo é embarcação...
A morte será o porto,
Conforme a navegação.

Seja a tua paciência
Qual fonte que não se esgota.
Arrojo sem disciplina
E' trilho para a derrota.

Se queres a independência
Não vivas muito à vontade,
Da escravidão no dever,
Nasce a grande liberdade.

A discórdia por mais leve
Tem sempre um sabor amargo.
Em todo sinal de guerra,
O inferno fica mais largo.

Em qualquer dificuldade,
Não fujas à cortesia,
Mais vale negar com graça
Que ceder com grosseria.

Se ajudas, ampara logo
Sem pergunta ou desavença.
Caridade verdadeira
Nunca pede recompensa.

Se desejas evitar
Angústias e cicatrizes,
Nunca digas o que sabes
Sem saberes o que dizes.
